



CLIPPING

2017

DATA	NOTÍCIA
20-12-17	“Olhares sobre o Património” para preservar a identidade do concelho
07-11-17	BPI Seniores 2017
-11-17	Prémio BPI Seniores distinguiu cinco Misericórdias
-07-17	Capela do Senhor do Calvário
15-07-17	Idosos do concelho de Seia mais seguros com novo projeto de teleassistência e telesaúde
22-02-17	Seia quer idosos ativos e participativos na vida do concelho
22-02-17	O Envelhecimento Ativo: Dinâmicas e desafios para uma nova geração
-01-17	Sociedade envelhecida em debate

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2017	20-12-17	Porta da Estrela	“Olhares sobre o Património” para preservar a identidade do concelho	Cultura	15	-

“Olhares sobre o Património”, para preservar a identidade do concelho

No dia 6 de dezembro, foi inaugurada a exposição de fotografia “Olhares sobre o Património”, patente até abril de 2018 na Galeria do Espaço Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Seia, na Praça da República.

A exposição reúne um conjunto de fotos selecionadas pelo júri do II Concurso de Fotografia - Olhares sobre o Património, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Seia e organizado pela Arqueóloga Rita Saraiva. As fotos abordam o tema do Património no concelho de Seia, nas suas diversas vertentes, com destaque para o Património Natural e Paisagístico. De notar que, devido aos trágicos incêndios de outubro, algumas paisagens então fotografadas estão hoje muito diferentes. Cabe ainda ao júri, composto por Alcides Henriques (Provedor da SCMS), Cláudia Lopes (Diretora, Coordenadora da SCMS) e Miguel Ascensão (fotógrafo amador com formação em Multimédia), atribuir os três prémios previstos no regulamento do concurso.

Na inauguração da exposição, que contou com a presença do Provedor e de outros membros dos Corpos Diretivos, fotógrafos participantes e algum público, foram anunciadas as fotografias premiadas, cabendo a “Anoitecer no Foinho de Loriga” (Pedro Ribeiro) o primeiro prémio. Pedro Ribeiro é um dos mais atamados fotógrafos de Seia, natural de Sandimil, cujos trabalhos têm sido merecedores de destaque e de reconhecimento nacional e internacional, em exposições, edições e revistas da especialidade. O 2.º Prémio foi atribuído a uma foto de José Conde, fotógrafo amador e Técnico Superior no Centro de Interpretação da Serra da Estrela, Seia. O 3.º prémio foi para uma foto de Sérgio Reis, artista plástico e professor de Artes Visuais.

A foto vencedora, “Anoitecer no Foinho de Loriga”, mostra a aldeia encravada na montanha, candidata ao mais recente concurso das 7 Maravilhas de Portugal (Aldeias), na penumbra do entardecer, com a “forte carga emocional de um passado marcado pela herança do património construído sob socacos pela gente serrana”.

O Património de um povo ou de uma região representa a sua história e memória, a sua própria existência e identidade de num mundo cada vez mais globalizado, sendo fundamental estudar e proteger essas riquezas nacionais, regionais e locais, de modo a proporcionar o seu usufruto por todos os interessados e assegurar a sua continuidade no tempo, em condições que permitam às gerações vindouras beneficiar das memórias e testemunhos que lhes foram legados.



Alcides Henriques anunciou vencedores do concurso.

Exposição está patente no Espaço Museológico da Santa Casa.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2017	07-11-17	Expresso	BPI Seniores 2017	Primeiro Caderno	-	-

Expresso, 7 de outubro de 2017 PRIMEIRO-CADERNO

BPI SENIORES 2017

PROJECTOS VENCEDORES

O Prémio BPI Seniores distingue projectos que promovem a melhoria da qualidade de vida e o envelhecimento activo de pessoas com mais de 65 anos. Na 5ª edição, o BPI Seniores registou 421 candidaturas e o Juri distinguiu 27 projectos de instituições privadas sem fins lucrativos, atribuindo um donativo total de € 700.000.

O BPI agradece o trabalho do Juri de selecção e a participação de todas as instituições que se candidataram, que são o testemunho da interesse gerado por esta iniciativa, que irá repetir-se em 2018. A todos os premiados, as mais vivas felicitações e os votos de bom sucesso para os seus projectos.

1º Prémio

Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera	Castanheira de Pera	€ 49.666
Associação da Solidariedade e Acção Social de Ramalheira	Porto	€ 29.627

Menções Honrosas

Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz	A-dos-Cunhados	€ 44.250
Centro de Apoio a Menas de Mourões (Ménfio)	Sentado de Cambes	€ 37.304
Cruz Vermelha Portuguesa - Centro Hospitalar de Miraflores / Tomar	Tomar	€ 17.682
Centro de Bem-Estar Cultural e Recreativo de Paços do Souto	Paços do Souto	€ 24.000
ADENIRMA - Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira	São Vicente	€ 21.334
Santa Casa da Misericórdia de Seia	Seia	€ 30.435
Centro Social Paroquial de Santa Margarida de Abrã	Abrã	€ 24.800
CENARA - Associação de Solidariedade Social da Ribeira de Fréguas	Ribeira de Fréguas	€ 22.093
QUISAM - Organismo Ultramarino Social de Apoio Mútuo	Perdigão da Moura	€ 37.821
Áncora - Associação Centro Comunitário Santa Luzia	Tavira	€ 30.938
Centro Social Paroquial de São Tiago da Guarda	Santiago da Guarda	€ 14.698
Cruz S. Pedro de Alverca	Vila Franca de Xira	€ 26.650
Fundação S. João de Seia	Guarda	€ 31.110
Centro Social do Souto	Souto - Santa Maria da Feira	€ 19.064
Divul Social - Associação para o Desenvolvimento do Divul	Vila Nova de Gaia	€ 40.883
Cooperativa do Povo Portuense	Porto	€ 25.155
Santa Casa da Misericórdia de Aljezur	Aljezur	€ 13.953
Fundação ARD Diferença	Lisboa	€ 50.000
Irmãdade de São Francisco de Xavier	S. Martinho de Moura	€ 17.110
Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós	Porto de Mós	€ 20.634
Associação Cultural Desportiva e Social da Ericeira	Ericeira	€ 4.626
Irmãdade da Santa Casa da Misericórdia do Souto	Souto - Sabugal	€ 14.268
Escolas	Espinho	€ 22.896
CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural	Vila Chã do Marão	€ 9.940
Associação de Solidariedade Social ARCA	S. Pedro do Sul	€ 24.070

Para mais informações visite www.bancobpi.pt

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2017	-11-17	A Voz das Misericórdias	Prémio BPI Seniores distinguiu cinco Misericórdias	Em ação	16/17	-

16
EM AÇÃO

Outubro 2017
www.scmg.pt



Prémio BPI Seniores distinguiu cinco Misericórdias

Misericórdias arrecadaram primeiro prémio e menções honrosas na 5ª edição deste prémio que promove o envelhecimento ativo

TEXTO SARA PIRES ALVES

Tercera idade Criar uma unidade móvel de saúde que permita fornecer melhores cuidados de saúde é o mote do projeto "Estar onde é mais preciso" da Misericórdia de Castanheira de Pera que arrecadou o primeiro prémio da 5ª edição do Prémio BPI Seniores. Prestar cuidados de clínica geral, fisioterapia, enfermagem, fisioterapia e, a longo prazo, criar um serviço de análises clínicas é o objetivo da Santa Casa vencedora desta iniciativa onde também foram distingui-

das as Misericórdias de Aljustrel, Porto de Mós, Seia e Souto. A cerimónia decorreu no dia 2 de outubro no Centro Cultural de Belém em Lisboa.

Chara Sirebas, diretora técnica da Misericórdia de Castanheira de Pera, explicou ao VM que este projeto surgiu da necessidade de "descentralizar os serviços de saúde" pois no concelho "muitos idosos vivem em aldeias isoladas, onde os serviços de transportes públicos são difíceis, o que condiciona a procura de ajuda médica".

Para fazer face a esta problemática e de forma a "estar onde é mais preciso" (nome do projeto), a Misericórdia vai "adquirir uma carrinha de visita domiciliar preparada para ser um consultório móvel, sendo que aquilo poderá ser prestado na carrinha ou no domicílio, dependendo do grau de dependência do utente".

A diretora técnica destacou que este prémio "vamos muito-vulva uma vez que vai cobrir quase

na totalidade o orçamento do projeto", referindo também que o arranque da iniciativa deverá acontecer no primeiro trimestre de 2018.

Além da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, que arrecadou o primeiro prémio da quinta edição do BPI Seniores, as Misericórdias de Aljustrel, Porto de Mós, Seia e Souto foram distinguidas com menções honrosas.

"Envelhecimento ativo em comunidade" é o nome do projeto da Misericórdia de Porto de Mós. Através de uma parceria com uma IPSS do concelho, a iniciativa "visa promover o envelhecimento ativo e combater a exclusão social dos seniores através da interação entre os utentes das várias instituições do concelho", referiu a diretora técnica desta Santa Casa do distrito de Leiria.

Segundo Cláudia Braga, o projeto passa por equipar uma sala com material didático e



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2017	-07-17	O Alforge	Capela do Senhor do Calvário	Igreja do mês	15	-

Igreja do mês...

15 | O Alforge | julho 2017



Capela do Senhor do Calvário

Época de Construção – XVI/ XVIII (conjetural)

Estilo Arquitetónico – Quinhentista/Barroco

Categoria/Tipologia – Arquitetura Religiosa - Capela

Materials - Cantaria de granito na calca murária, no pavimento, escadaria e púlpito; madeira na porta, cobertura interna, retábulo; ferro no portal exterior e tirantes que reforçam a estrutura; betão na cobertura externa; telha.

Classificação – MIF: Monumento de Interesse Público, portaria nº

284/2013, DR, 2ª Série, n.º 91 de 13 de Maio 2013

Descrição Histórico/ Artística – Arquitetura religiosa de planta quadrada com podium em aparelho isódomo, ao estilo dos templos romanos. Edificada pela Irmandade da Misericórdia de Seia no final do século XVI, quando esta irmandade religiosa começou a promover a Procissão dos Passos, fazendo parte este imóvel do primitivo Circuito da Via-Sacra.

No exterior possui do lado direito um púlpito, assente numa pequena coluna e com guarda plena, o acesso realiza-se por dois

degraus no lado esquerdo. Na fachada lateral esquerda possui a inscrição: "Restaurada pelo Rotary / Club de Seia".

O interior é um espaço único, sem capela-mor coberto por uma gamela, de talha dourada formada por frisos de acantos, constituindo a sanca, florão central e as molduras de quatro painéis, representando os Evangelistas, surgindo, junto do retábulo mor São João, no lado do Evangelho, São Mateus, no lado da Epístola, São Marcos e, junto a porta, São Lucas.

fitomórfos.

O frontal de altar é bipartido, pintado a imitar brocados e dividido por frisos de acantos em talha.

Este imóvel pertence a um circuito religioso de qual faz parte um Passo da Via Sacra, atualmente desativado, que se encontra rasgado no muro de uma casa residencial, protegido por portão metálico pintado de preto, junto à via pública, este constituído por um nicho flanqueado por pilastras e remate em cornija, encimada por falso frontão triangular, rematado por cruz latina sobre piloto.



Na parede testeira encontra-se um retábulo de talha dourada, formado por um nicho em cantaria, onde se insere o painel de pintura sobre tábuas, a representar Nossa Senhora e São João Evangelista, que ladeiam a imagem escultórica enquadrada de Cristo Crucificado.

O painel é incluído numa moldura de talha decorada por motivos

Bibliografia:
DGPC – Direção Geral do Património Cultural
SIPA – Sistema de Inventário do Património Arquitetónico

Rita Saraiva



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2017	17-07-17	Porta da Estrela	Idosos do concelho de Seia mais seguros com novo projeto de teleassistência e tele saúde	-	-	-

Idosos do concelho de Seia mais seguros com novo projecto de teleassistência e tele saúde

A Câmara Municipal de Seia vai disponibilizar a 50 idosos do concelho, que vivem em situação de isolamento e vulnerabilidade, um kit de assistência à distância que permite ser activado em situações de emergência ou alerta. Trata-se do projecto "10 Mil Vidas", dinamizado pela Associação Nacional de Cuidado e Saúde (ANCS), que tem como objectivo a mudança do paradigma do cuidado assistencial à pessoa idosa, a partir da inclusão da tecnologia como método de apoio e prevenção.

A vereadora da Acção Social, Cristina Sousa, explicou que o projecto vai abranger 50 idosos que, através de um telemóvel, um relógio (smartwatch) e uma central de comunicação, todos equipados com botões de emergência, podem solicitar assistência a qualquer hora do dia, seja em questões relacionadas com saúde, segurança, solidão ou outras necessidades de apoio. «A Câmara de Seia já tinha um projecto de teleassistência através da Fundação PE, mas este é mais abrangente. Além da emergência, é possível fazer a monitorização através de uma plataforma informática accedida pelos familiares, assistentes da autarquia ou nossos parceiros sociais»,

explicou Cristina Sousa.

Fernanda Carneiro e Bruno Reis, membros da ANCS, salientaram que o projecto permite, por exemplo, que o idoso receba um alerta sonoro a avisá-lo da toma de um medicamento ou da ingestão de água, num dia de calor, até porque o aparelho mede a temperatura ambiente ou ainda avisando-o de que deve sair de casa e dar um passeio. Afiançam que o equipamento não deve ser apenas utilizado em situações de emergência, mas também noutras situações em que os utentes necessitam de ajuda.

O equipamento, que envolve a tecnologia mais avançada em teleassistência e tele saúde, está ligado a um central telefónica de apoio que, depois de acionado, assegura um acompanhamento personalizado, 24 horas por dia, incidindo o seu foco na prevenção.

O telemóvel permite também efectuar controlo de indicadores de saúde. Em caso de medições fora do normal, são desencadeados de imediato os serviços de emergência; em caso de chamada, há pessoal especializado no centro de atendimento que consegue acionar os meios mais adequados. O médico de família, se estiver registado, também pode ter acesso reservado



Equipamento de teleassistência para os idosos. A Câmara de Seia está a disponibilizar este equipamento a 50 idosos do concelho.

à medição e historial do paciente, além de receber alertas via email ou mensagem de telemóvel. Também os

cuidadores (familias ou instituições) poderão ter acesso a uma plataforma própria, onde conseguirão acompanhar o seu familiar/utente.

O projecto, que numa fase experimental se destina a idosos sem suporte familiar ou institucional e aqueles que têm acompanhamento em Serviço de Apoio Domiciliário, permitirá dar mais apoios aos idosos e agir preventivamente, contribuindo para que possam viver mais tempo, mais saudáveis e mais felizes nas suas casas.

Os primeiros 15 equipamentos de teleassistência e de tele saúde foram entregues, no passado dia 6 de Julho, pelo Município de Seia após uma formação de base dirigida a potenciais cuidadores institucionais. Numa primeira fase foram contemplados utentes apoiados pelo Centro de Dia de Vida e pela Santa Casa da Misericórdia de Seia, havendo também utentes sinalizados pelo próprio Município.

O projecto "10 Mil Vidas" foi objecto de uma candidatura ao programa Portugal Inovação Social, financiado pelo Fundo Social Europeu, tendo como parceiros os municípios que aderiram à iniciativa, com uma comparticipação de 30 por cento.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2017	22-02-17	Porta da Estrela	Seia quer idosos ativos e participativos na vida do concelho	Local	2/3	-

2 Porta da Estrela 22 FEVEREIRO 2017 LOCAL

Santa Casa da Misericórdia de Seia promoveu simpósio sobre Envelhecimento Activo

Seia quer idosos activos e participativos na vida do

Com o objectivo de «servir melhor a população mais frágil», a Santa Casa da Misericórdia de Seia promoveu um simpósio sobre Envelhecimento Activo. A iniciativa, centrada no debate das «dinâmicas e desafios para uma nova geração», decorreu no passado dia 27 de Janeiro, no Centro de Interpretação da Serra da Estrela, e integrou quatro painéis de discussão, tornando possível um debate multidisciplinar e abrangente, na procura de respostas para os desafios do envelhecimento.

Para o Provedor Alcides Henriques, a iniciativa teve como objectivo a «partilha dos conhecimentos e experiências para que melhores resultados consigamos obter e aplicar à fase da vida que se pretende digna, vivida com qualidade, conforto e bem estar, que é o que os mais fragilizados justamente reclamam e têm direito». Contudo, com a população a viver hoje um dia mais anos, questiona: «Será que toda ela, ou mesmo a sua maioria, beneficia ou tem acesso adequado à qualidade de vida e vê satisfeitas as

suas principais carências ou necessidades? Ou antes damos conta das pequenas ou mais acentuadas dependências, do isolamento, do abandono ou do sacrifício penoso de algumas vidas, sem esquecer a deficiência, uma vez que ainda não se tratam ou não se acolhem convenientemente seres humanos em situação de carência?»

O que fazer e como fazê-lo é um desafio que Alcides Henriques coloca com «evidente pertinência», apesar de «não nos podermos inquietar apenas com as demências, os abandonos familiares, as deficiências ou os isolamentos, devendo a sociedade e as instituições a ter de «saber responder às novas dificuldades e carências que surgem e, também, às realidades no que toca ao cuidador: «A preocupação com aqueles não pode fazer esquecer estes, nem deixar de os abraçar e ajudar nas dificuldades e, sobretudo, através de uma vasta acção humana e social que tem de ser melhor conhecida e compreendida, mas também mais trabalhada e valorizada», referiu.

Alcides Henriques salien-

tu ainda que «a preocupação pelo cuidador é já um desafio e deve merecer outra determinação», porque «quem cuida precisa de ser ajudado e preparado para saber cuidar o melhor possível daquele que trata».

IPS do distrito de Beira são «crusadeiros»

Jacinto Dias, director do Centro Regional da Segurança Social da Guarda, começou por dizer que «é reconfortante vir ao concelho de Seia a uma organização da Santa Casa da Misericórdia», recordando o que em esta instituição há 25 anos atrás e «vermos aquilo que é hoje». Para além da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, a última das muitas respostas sociais, «constatamos que houve um grande crescimento e esse crescimento é fruto do trabalho dos actuais órgãos directivos, mas também daquelas que anteriormente deram o seu melhor em prol dos outros e em prol dos mais necessitados», destacou.

Releveu ainda o papel que a Câmara Municipal de Seia

tem desempenhado na área social e enalteceu o «bom relacionamento institucional e pessoal que ao longo destes anos, com muita honra e com muito agrado, temos mantido».

Enquanto responsável distrital pela Segurança Social deixou expresso o seu reconhecimento por esta iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, já que o tema do simpósio «tem tudo a ver com toda a organização da sociedade, tem que ser visto do ponto de vista do indivíduo, da sociedade, da família e da vizinhança». Para Jacinto Dias, falar-se

de envelhecimento em Portugal «temos que pensar um bocadinho nas condições das pessoas, temos que pensar no montante das reformas da maioria da população», sendo com esta realidade que os nossos idosos têm de viver: «Felizmente, as IPSS existentes no nosso distrito e deste concelho vêm de alguma forma mitigar esta realidade de carência no rendimento dos mais idosos», salientou.

Jacinto Dias enalteceu o facto de as instituições do distrito serem «casas com vidas», onde os idosos são ocupados, motivados, encontrando ali



Panela de abertura do simpósio sobre o envelhecimento

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2017	22-02-17	Porta da Estrela	O Envelhecimento Ativo: Dinâmicas e desafios para uma nova geração	Local	3	-

O Envelhecimento Ativo: Dinâmicas e desafios para uma nova geração

No passado dia 27 de janeiro decorreu no Centro de Interpretação da Serra da Estrela um simpósio dedicado ao tema "Envelhecimento Ativo - Dinâmicas e desafios para uma nova geração", promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Seia. Nada de mais atual numa época, num país e numa região em que os índices de envelhecimento são tão preocupantes. Mas as consequências que daí advêm serão tanto mais difíceis de gerir quanto não nos preocupemos, desde já, ou seja, quanto não sejamos capazes de antecipar as respostas às mudanças que se impõem.

Foram apresentadas várias comunicações que, em primeiro lugar, foram de encontro aos novos desafios de um envelhecimento ativo, que todos desejamos.

A comunicação de Lúcia Leitão sob o tema "Evolução do Perfil do Idoso em Portugal: Implicações para o futuro" prendeu a atenção de todos pela abrangência e actualidade da exposição. Começou por referir que o envelhecimento demográfico é um facto sem precedentes porque é universal, de longa duração e de grande impacto social. Por isso, coloca a todos enormes desafios e exige que todos participemos dele. A população portuguesa sofreu grandes mudanças ao nível económico e social, a partir dos meados do século passado que se refletiram na demografia tendo hoje um dos índices mais baixos de fecundidade e um dos mais altos de envelhecimento na Europa.

As características dos idosos de hoje refletem o que era o

Portugal do século XX e, neste contexto, esta apresentação teve como principal objetivo dar a conhecer as características dos idosos que residem nas instituições do concelho, a partir de uma recolha de dados nas próprias instituições. Mas, em consequência da evolução que o país sofreu, perspetiva-se uma mudança no perfil dos idosos que serão mais exigentes, tendo diferentes necessidades, com outros problemas que exigem novas respostas, mas também com novas oportunidades.

Com esta comunicação estava lançado o caminho para a diversidade de comunicações que se seguiram. Com a comunicação "Atividades Inovadoras como contributo para o bem-estar do idoso, adaptadas aos atuais e futuros contextos" pôde-se compreender a importância da implementação de atividades criativas nas Instituições Sociais adaptadas aos atuais e futuros contextos sociais. Foram também realçadas as características dos idosos de amanhã "que são os adultos que hoje gostam de viajar, de utilizar as novas tecnologias, de participar em degustações gastronómicas" e, como foi referido, podem ser "mais disponíveis e exigentes". Neste contexto, foram apresentados projetos realizados na Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo de que se destaca, entre outros, o projeto "Trocas de Lazer" que é uma espécie de "Erasmus" como lhe chamou o orador, ou seja, um projeto que consiste em receber e enviar grupos de idosos turistas de umas instituições para outras.

O envelhecimento visto de vários ângulos e correspondendo a diversos conceitos, biológico, psicológico, social resulta num conjunto de consequências que tornam inevitável que se fale e se discuta o que é o envelhecimento ativo. Assim, no âmbito do painel Impactos na Saúde, a comunicação seguinte apresentou o Programa Nacional para a saúde das pessoas idosas com os seguintes propósitos: "Promover um envelhecimento ativo"; "Adequar os cuidados às necessidades das pessoas idosas" e "Promover o desenvolvimento de ambientes capacitadores".

Para um envelhecimento ativo foi feita uma abordagem aos estilos de vida: exercício físico, alimentação saudável, gestão do ritmo sono/vigília, estimulação das funções cognitivas e manter-se ativo na fase de reforma, prevenção de acidentes e eliminação de barreiras arquitetónicas e aos fatores de risco. Foi, sem dúvida, uma preciosa ajuda para aprendermos a cuidar do progressivo envelhecimento porque, como foi referido, atinge todos nós. Ficou a conhecer-se o que em Seia se tem feito em relação à população idosa de que se destaca: no âmbito da saúde, a comparticipação em despesas com medicamentos, saúde em movimento, tarifas sociais para idosos com baixos rendimentos; no âmbito da participação social, a existência do Cartão sénior municipal, Universidade Sénior, Passeios Culturais da 3ª Idade, Voluntariado e, no âmbito da segurança, a Teleassistência a idosos e o acompanhamento da GNR a idosos isolados.

Neste evento houve a oportunidade de conhecer através da comunicação "Intervenção Multidimensional para um Envelhecimento Saudável" um conjunto de ferramentas para o desenvolvimento cognitivo e reabilitação como os jogos de estimulação cognitiva para idosos e pessoas adultas com Demência de Corpos de Lewy (DCL) e diversos materiais de estimulação e reabilitação.

Mas em Portugal, como em muitos países do Mediterrâneo, os familiares (mulheres, pais, maridos, etc.) formam o grosso dos cuidadores das pessoas idosas com dificuldades nas atividades da vida diária e, por isso, uma parte do programa foi dedicado à Importância dos Cuidadores. A comunicação "E quando os papéis se invertem?" deixou claro que "cuidar de alguém que, repentina ou progressivamente, fica doente ou debilitado, incapaz de realizar as tarefas que sempre desempenhou com total autonomia e independência, envolve um grande desafio pessoal".

O vídeo apresentado envolveu, de certeza, todos os presentes com um conjunto de testemunhos no qual se pretende, nas palavras da oradora, "que o cuidador se sinta acompanhado nos momentos psicologicamente mais difíceis, em que pode sentir frustração, cansaço, ira ou culpa, sentimentos comuns à maioria das pessoas que assumem este papel". Mas acrescentou ainda que "cuidar é uma tarefa difícil, mas gratificante. Ao cuidar estamos a valorizar aquilo que é verdadeiramente essencial na vida: as relações,

os afetos, as pessoas".

Este painel dedicado aos Cuidadores contou com outras participações que acentuaram a necessidade de o cuidador aprender a tratar de si próprio, já que, só assim, poderá estar disponível para os outros. Quando as necessidades do prestador de cuidados estão preenchidas as pessoas que recebem o cuidado também beneficiam muito. Foram apresentados os principais sinais e sintomas e estratégias para prevenir e lidar com a exaustão do cuidador. De facto, todos os presentes são ou serão cuidadores, uns formais e outros informais. Como foi referido atrás, em Portugal os familiares formam o grosso dos cuidadores das pessoas idosas e, por isso, foi muito formativo tomar conhecimento de um conjunto de técnicas que, não raras vezes, sendo simples são tão facilitadoras das tarefas.

No contexto do painel "Novas Dinâmicas", foi trazido a este simpósio o exemplo de um projeto inovador a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, em Águeda, que é um exemplo do muito bem que é feito no âmbito da dedicação aos grupos mais vulneráveis.

O simpósio terminou com uma comunicação em que foi abordada a questão da longevidade crescente do homem, exaltou-se o valor da solidariedade e do papel dos voluntários perante os idosos, bem como as causas de debilidade do idoso e a sexualidade nesta fase da vida. Deixou ainda um conjunto de recomendações que devemos ter em conta na nossa conduta.

Santa Casa da Misericórdia de Seia

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2017	-01-17	A Voz das Misericórdias	Sociedade envelhecida em debate	Em ação	8	-



Seia Sociedade envelhecida em debate

A Misericórdia de Seia organizou um simpósio sobre envelhecimento ativo e os desafios das gerações futuras no dia 27 de janeiro. Segundo nota da instituição, este ciclo de comunicações teve como objetivos centrais a sensibilização dos cuidadores para os novos desafios do envelhecimento e para a importância do ato de cuidar numa sociedade envelhecida. Marcaram presença o vogal da UMP, responsável pela área da saúde, Manuel Caldas de Almeida, os provedores de Águeda e Penalva do Castelo e diversos profissionais de saúde.